

PRIMEIRA Ph.D. BRASILEIRA NA ESCD

Acaba de retornar dos Estados Unidos, tendo já assumido suas funções na Escola Superior de Ciências Domésticas, a Professora Sônia da Silva.

A ilustre Professora, bolsista da UFV, com recursos providos pela Fundação Ford e pelo Projeto Purdue-UFV, frequentou a Escola Superior de Ciências Domésticas da Universidade do Estado de Iowa, Ames, onde conquistou o grau de Ph.D., título máximo que se pode alcançar nas universidades norte americanas.

A Doutora Sônia da Silva apresentou e defendeu tese, lastreada em fatos do Brasil, cujo título é: "Práticas Alimentares de Famílias em uma Cidade Brasileira".

Tanto a ESCD quanto a UFV rejubilam-se com o retorno da Doutora Sônia, congratulando-se com ela em virtude de seu grande sucesso.

O U.F.V. INFORMA transcreve, a seguir, o resumo da tese da Professora Sônia da Silva.

PRÁTICAS ALIMENTARES DE FAMÍLIAS EM UMA CIDADE BRASILEIRA

"Os objetivos do estudo foram: (1) conhecer as práticas alimentares de donas de casa da cidade de Viçosa, Minas Gerais e (2) apresentar sugestões à Escola Superior de Ciências Domésticas da Universidade Federal de Viçosa sobre programas educacionais e assuntos para pesquisas, com base no resultado dos dados.

Cinquenta e três famílias, de três níveis sócio-econômicos foram incluídos no estudo. Entrevistas foram feitas com o auxílio das donas de casa, usando gravador, durante junho e julho de 1969. Métodos de análise de dados incluíram: qui-quadrado, análise de variância, teste Scheffé de diferença entre grupos de dois a dois, correlação de matrizes e inspeção de dados.

Os seguintes dados demográficos foram obtidos: composição e tamanho da família; idades; nível de educação e ocupação do marido, esposa e filhos; renda da família; existência ou não de empregadas domésticas. Os dados relativos às práticas alimentares incluíram: relação de alimentos ingeridos pela família, durante as 24 horas precedentes; tipos de refeições feitas; práticas usadas no planejamento, preparo e variações das refeições; compra, armazenagem e preservação de alimentos; existência ou não de hortas caseiras; práti-



cas usadas pelas mães durante os períodos de gestação e amamentação; práticas usadas na alimentação dos filhos de zero a dois ou três anos; dados sobre equipamentos e comodidades das cozinhas.

A maioria das famílias era constituída de pais e filhos. Várias famílias possuíam empregada doméstica. O número médio de pessoas, por família, foi sete. A idade média de marido e esposa foi de 31 a 50 anos. Os três níveis sócio-econômicos apresentaram diferenças significativas em: número de anos de educação formal do marido, esposa e filhos, nível de ocupação do marido e renda da família. Um terço das donas de casa tinha ocupações extra-domésticas.

As dietas das famílias receberam valores que variaram dentro de uma escala de 4.0 a 21.8 e a qualidade das dietas foi julgada deficiente, regular e boa, de acordo com um sistema desenvolvido para avaliar a adequação nutricional. Houve diferenças significativas nos valores das dietas dos três níveis sócio-econômicos. Para verificar a eficiência do sistema usado para avaliação da alimentação de 24 horas, relatadas pelas donas de casa, três foram desenvolvidas para representar dietas julgadas como deficientes, regulares e boas. As três dietas foram comparadas ao padrão nutricional do INCAP. A alimentação das famílias de nível sócio-econômico baixo eram menos variadas do que as dietas das famílias de níveis médio e alto. Em geral, houve diferenças significativas entre os três grupos sócio-econômicos e, mais frequentemente, estas diferenças foram entre o grupo sócio-econômico baixo e os outros dois. Houve correlação positiva das dietas em relação à educação do marido e da esposa, ocupação do marido, tipo e quantidade de leite comprado, bem como com variáveis associadas ao nível sócio-econômico: preparo de refeição especial de almoço no domingo, existência de fogão com forno, refrigerador e panela de pressão.

Sugestões para programas educativos foram apresentados levando em consideração as características gerais dos grupos a serem servidos e a necessidade de educação em nutrição e alimentação. Sugestões para pesquisas incluíram: estudos das diplomadas de Escola Superior de Ciências Domésticas, estudos de famílias brasileiras em outras áreas das Ciências Domésticas, levantamentos dietéticos de famílias e emprego do sistema de avaliação de dietas usado no presente estudo".



### I.º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SOJA

Realizou-se, no período de 24 a 28 de agosto, o I.º Simpósio Brasileiro de Soja (I.º SIBRASOJA), no Centro de Treinamento em Assistência Técnica (CETATE), Campinas, Estado de São Paulo.

Os relatores foram especialistas brasileiros, americanos e argentinos, que expuseram, em tempo variável, trabalhos pessoais ou não, no campo da soja.

Participaram, também, do Simpósio, técnicos de diferentes estados, tais como: Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Viçosa fêz-se presente por intermédio do Dr. Kirk Athow, Consul - - tor Técnico do Projeto Purdue-UFV, e do Professor Tuneo Sedyama, desta universidade, que tiveram oportunidade de debater problemas da soja, em diversas áreas afins.

Verificou-se pelos trabalhos apresentados que a soja está se destacando grandemente na economia de vários Estados da Federação.

ooo00ooo

### HOGAN E BARRETO VISITAM UFV

Encontram-se visitando a nossa Universidade os professores Lemoyne Hogan e Alzir Barreto, aquêles, Chefe do Grupo do Contrato da Universidade Federal do Ceará/Universidade do Arizona, e êste, da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará e Coordenador Substituto do Programa de Educação Agrícola - Convênio Arizona. Os referidos Professores chegaram a Viçosa no dia 8 do corrente.

O Prof. Hogan formou-se na Universidade Estadual de Louisiana, onde obteve, também, seu M.S., e é Ph.D. pela Universidade de Maryland (USA).

O Prof. Barreto encontra-se acompanhando o técnico americano que veio a Viçosa conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo Projeto Purdue-UFV e manter contatos com o "Staff" do Projeto, a fim de conhecer seus planos.

Este INFORMATIVO apresenta boas vindas aos referidos técnicos, que regressarão a Fortaleza (CE) na quinta-feira próxima, dia 10.